

Introdução

O câncer de garganta em crianças é uma condição rara, mas sua incidência vem sendo observada com preocupação.

Compreender a epidemiologia dessa doença em populações pediátricas é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise epidemiológica abrangente do câncer de garganta em crianças, explorando as tendências recentes de incidência, fatores de risco e características clínicas associadas.

Método

Uma revisão sistemática foi conduzida utilizando a base de dados PubMed nos últimos 5 anos, com os seguintes descritores MeSH: "Throat Neoplasms", "Child", "Epidemiology". Foram incluídos estudos epidemiológicos que investigaram o câncer de garganta em crianças, abordando aspectos como incidência, fatores de risco e características clínicas.

Resultados

A análise dos estudos epidemiológicos revelou uma incidência relativamente baixa de câncer de garganta em crianças em comparação com adultos. No entanto, foram identificados casos relatados em diversas regiões do mundo, indicando uma distribuição geográfica ampla da doença. Os dados sugerem que o câncer de garganta em crianças pode ocorrer em diferentes faixas etárias, embora seja mais comum em adolescentes do que em crianças mais jovens. Alguns estudos também apontaram para possíveis fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer de garganta em crianças. Entre esses fatores, a exposição ao tabagismo passivo e infecções virais, como o papilomavírus humano (HPV), foram mencionados. Em termos de características clínicas, os estudos revisados apresentaram uma variedade de sintomas apresentados pelas crianças diagnosticadas com câncer de garganta, incluindo dor de garganta persistente, dificuldade para engolir, rouquidão e massas cervicais palpáveis.

Conclusão

Embora o câncer de garganta em crianças seja uma condição rara, sua incidência merece atenção devido ao impacto significativo na saúde pública e no bem-estar das crianças afetadas. O diagnóstico precoce continua sendo um desafio devido à semelhança desses sintomas com outras condições mais comuns na infância, como infecções respiratórias. A conscientização sobre os sinais e sintomas do câncer de garganta em crianças entre profissionais de saúde, pais e cuidadores é fundamental para facilitar o diagnóstico precoce e o encaminhamento para tratamento adequado.

